



Ajuda Memória

2ª Reunião do Grupo Facilitador do FSM 2018 SINDAE – Rua Gen. Labatut, 65 – Bairro Barris, Salvador/BA

PRESENTES: Abong, Atempa, Ciranda, CONAM, CONEN, CTB/FETIM/FETMETAL, CUT Bahia, CUT Nacional, Filhos do Mundo, Forum Baiano de Ecosol, IPF/CEAAL, Rede de Alimentação, Rede Mulher e Mídia, TV Kirimurê, UBM/FDIM, UEB, Une, UNEGRO, Unisol Bahia, Vida Brasil

Reuniram-se em Salvador/Bahia, as organizações e movimentos sociais componentes do Grupo Facilitador do FSM 2018 para discutir os temas referentes a mobilização e organização do evento que ocorrerá de 13 a 17 de março em Salvador/BA. Esta é uma Ajuda Memória desta reunião. Os temas discutidos e os encaminhamentos acordados foram os seguintes:

Ponto 01 – DA DINÂMICA DE GESTÃO COMPARTILHADA DO FSM 2018

O FSM é um processo político, autogestionado, horizontal e radicalmente democrático. Cada evento define sua dinâmica e forma de organização respeitando a Carta de Princípios do FSM. O FSM é um processo diferente porque busca vivenciar uma dinâmica de gestão colaborativa e compartilhada, isso requer o exercício de uma metodologia onde não há hierarquias de poder entre os espaços, e sim uma construção de acordos e consensos político. São instâncias do FSM 2018:

a) Coletivo Brasileiro do FSM

O **Coletivo Brasileiro** do FSM é a instância organizadora do FSM 2018 que é um espaço aberto, formado por todas as organizações e movimentos sociais brasileiros que já formalizaram ou ainda irão formalizar sua adesão e se comprometem em participar do processo de construção e da realização do FSM 2018 em Salvador. Atualmente o Coletivo Brasileiro é composto por 286 organizações e movimentos sociais que já assinaram a carta de adesão. As adesões seguem abertas. A primeira reunião do Coletivo Brasileiro está prevista para o dia 18 de agosto de 2017, em São Paulo, na parte da tarde na Casa Sagrada Família, no Ipiranga, às 15hs.

b) Grupo Facilitador

O Grupo Facilitador é uma instância operativa de execução do processo de construção do FSM. Ele garante a execução das ações antes, durante e depois do evento, de forma articulada com todas as outras instâncias e parceiros do processo FSM 2018. O Grupo Facilitador é um espaço político organizativo, mas não é uma coordenação política do processo, e sim um grupo de articulação e de facilitação.



As **funções** do Grupo Facilitador incluem:

- Garantir a coerência, a transversalidade e inter-comunicabilidade do processo;
- Mobilizar e articular no âmbito nacional e internacional movimentos, territórios e povos em resistência, e diversos parceiros a serem envolvidos na construção e realização do FSM 2018
- Acompanhar, ajudar e articular o trabalho dos grupos temáticos, (entre outros de comunicação, metodologia, programação; cultura, economia solidária, infraestrutura, projetos/captação de recursos, etc.);
- Viabilizar parcerias para mobilização de recursos financeiros, humanos e materiais;
- Encaminhar / facilitar o equacionamento das problemáticas encontradas;

A composição atual do Grupo Facilitador é de 21 membros, escolhidos dentro de 3 segmentos, podendo ser ampliado este número para algo entorno de 25 membros:

- ✓ **Coletivo Baiano do FSM** - Conselho de Entidades Sócio Ambientalista da Bahia (COESA), CTB, Filhos do Mundo, Fórum Baiano de Economia Solidária (FBES), UNEGRO, Vida Brasil;
- ✓ **Organizações Brasileiras do CI-FSM** - Abong, Ciranda/FMML, Clacso/Flacso, IPF/CEAAL, Geledés, UBM/FDIM.
- ✓ **Organizações e Movimentos Nacionais:** Cebrapaz, CONAM, CONEN, CUT, FNDC, Rede Mulher e Mídia, UNE.

Foi pedida a adesão do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), do Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPPA-BA) e da Fetag Bahia. Ficou acordado que o MNDH se incorpora como entidade nacional ao Grupo Facilitador. Em relação aos pedidos do MPPA-BA e da Fetag Bahia ficou de ser consultado se a representação é estadual da Bahia ou nacional. A Cáritas Brasileira também deve ser consultada.

b) Grupos de Trabalho

Os Grupos de Trabalho são espaços abertos de articulação e organização dos temas referentes a cada aspecto do FSM 2018. Para garantir a articulação operacional entre os temas, os encaminhamentos e a interface entre os Grupos de Trabalho deverá ser realizada no âmbito do Grupo Facilitador. Para isso, as organizações participantes do Grupo Facilitador deverão contribuir no processo organizativo e funcional de cada Grupo de Trabalho. Foram constituídos os seguintes GTs que incluem as organizações do Grupos Facilitador abaixo listadas e que estão abertos para a inclusão de novas organizações, movimentos sociais, redes e plataformas:

- **GT de Mobilização**
 - CTB, CUT, UBM/FDIM, Unegro, UNE.
- **GT de Comunicação**
 - Abong, Ciranda, Filhos do Mundo, Rede Mulher e Mídia
- **GT de Finanças**
 - Abong, CTB, Conen, CUT, Vida Brasil, UNE

- **GT de Infraestrutura**
 - o Conen, Unegro, Vida Brasil
- **GT de Economia Solidária**
 - o Abong/Camp, CUT/Unisol, Fórum Baiana de Ecosol, Vida Brasil;
- **GT de Programação e Metodologia**
 - o Abong, CTB, IPF, Rede Mulher e Mídia, UBM, Unegro
- **GT Acampamento Internacional da Juventude**
 - o CUT, CTB, Une
- **GT Cultura**
 - o Filhos do Mundo e Unegro
- **GT Voluntárias/os**
 - o Ciranda, CTB e UNE

Serão criados pelo GT de Comunicação os grupos de whatsapp e espaços no site para comunicação operacional entre os participantes dos GTs.

O tema da Secretaria Executiva e do Escritório do FSM 2018 ficou para ser discutido melhor na próxima reunião. A ideia é de não constituir uma secretaria operativa e sim uma dinâmica de **Escritório do FSM 2018** que possa funcionar na Vida Brasil, na UFBA e em outros locais se necessário. O Escritório não seria instância do FSM 2018. Mas este tema será aprofundado nas próximas reuniões.

PONTO 02 – MOBILIZAÇÃO

a) Relação com a Secretaria do CI-FSM

Preocupação da relação das dinâmicas do FSM 2018 com a Secretaria do CI-FSM (sediada em Marrocos). Foi informado que a transferência do Brasil para o Canadá (a princípio) do servidor que hospeda as listas de e-mails do FSM irá melhorar a comunicação. Há um processo de consulta para renovação das adesões ao CI o que também irá contribuir para melhorar a comunicação entre o FSM 2018 e o CI. Atualmente a estrutura de gestão da Secretaria do CI é composta por: Hamouda, Karin (Adm), Musef (Site). O site histórico do processo do FSM está sendo refeito pela Secretaria. Secretaria funciona de forma voluntária. Não está com recursos mas esperando a resposta de potenciais financiadores.

Haverá um Fórum Social Marroquino em dezembro 2017 e um Fórum Social Magrebino em janeiro de 2018, na Tunísia. Nas conversas com eles ficou indicado que temas como Proposta de “renovação” ou “reinvenção” da esquerda política, as migrações e refugiados pensando na construção de um grande pacto internacional sobre migrações, e temas como Direitos Humanos e agenda Ambiental são importantes. Ver como articular com o Fórum Alternativo Mundial da Água que ocorrerá de 18 a 23 de março de 2018, em Brasília/DF. Foi criado um Coletivo para Transição Social Mundial como resultado do Comitê de Organização do FSM2016, no Canadá e que se dispõe em ajudar na mobilização internacional, principalmente de fóruns e comitês locais.



A UBM/FDIM esteve na comemoração dos 38 Anos da Revolução Sandinista e na reunião do Foro São Paulo que ocorreram na Nicarágua, levando a publicação do FSM do Canadá e as ideias que estamos discutindo aqui.

Estão ocorrendo conversas com movimentos e lideranças do Uruguai, Paraguai, Chile, Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica e Guatemala através da MESA de Articulação das OSC na América Latina e no Caribe.

O CEAAL que articula centenas de organizações sociais na América Latina e Caribe já decidiu apoiar o FSM 2018 e realizará atividades em Salvador em março durante o evento. Na Europa, a Universidade de Verão de ATTAC Europa que ocorrerá em Toulouse (França) também será uma oportunidade de divulgar o FSM. Ficou ainda acordado a importância de diálogo com os movimentos que se identificam com a ALBA para avaliar sua participação no FSM 2018. Contato: Joaquim do MST no RJ;

b) Mobilização Nacional

A Abong e a Articulação de Monitoramento dos DH no Brasil, estão organizando um **Seminário Nacional** onde estão convidados mais de 80 lideranças dos movimentos, redes e plataformas do campo democrático e popular do Brasil. Este momento será uma grande oportunidade para amarrar as adesões e participações no FSM 2018.

Nestes dias ocorrerá aqui em Salvador o **Congresso da UBM**, momento em que será apresentado e divulgado o FSM 2018. Aproveitar o **Congresso da CTB** que será em agosto para divulgar o FSM 2018. Da mesma forma, aproveitar o **Congresso da CUT** que ocorrerá em setembro para potencializar o FSM 2018. Foi proposto marcar conversa a Foro de São Paulo com o objetivo de incentivá-los a realizarem uma atividades paralela ao FSM nos dias anteriores ao FSM 2018 o que ajuda na mobilização internacional.

Fundamental que seja elaborada e encaminhada com urgência a Carta Aberta de Convocação do FSM 2018 porque muitas redes e movimentos estão sabendo do evento mas ainda não tem informações de onde e como será.

PONTO 03 – COMUNICAÇÃO

O Grupo de Comunicação se auto-organizou. Já foram feitas várias coisas:

- ✓ Site do FSM 2018 – www.fms2018.org - já está no ar. Está sendo desenvolvida a versão definitiva no mesmo endereço e servidor para as inscrições
- ✓ Criados os e-mails: info@fsm2018.org, contato@fsm2018.org, fsm2018Bahia@fsm2018.org, forumsocialmundial@fsm2018.org e poderão ser criados e-mails institucionais para GTs, Escritório e Imprensa.
- ✓ Programa Rádiodweb – está em andamento um programa semanal articulado com Programa Democracia no Ar;
- ✓ Está em andamento do Concurso da Logomarca do FSM 2018.



O GT de Comunicação tem participação e aprova seus encaminhamentos no Grupo Facilitador e solicita uma ponte de contato com o GT de Mobilização e outra com o GT de Cultura para melhor comunicação das agendas preparatórias do FSM 2018. Os ações de comunicação estão em 05 línguas e ainda não resolvemos a questão da tradução, os apoios voluntários não estão funcionando. Buscar aproveitar as redes de comunicação colaborativa que já existem. A Unegro ficou de retomar o contato com a ANPJ para ver a questão da tradução voluntária.

Problema que o Fórum Mundial do Mídia Livre que sempre apoia e cobre os processos do FSM está sem condições de realizar este apoio, caso não haja, um processo de financiamento e articulação de agendas para o básico. Ressaltado que o CI de Porto Alegre indicou o debate da comunicação no processo do FSM como estratégico e transversal, tanto a comunicação das lutas populares como o combate ao monopólio dos meios de comunicação e controle da internet pelas grandes corporações..

Grande preocupação com a ausência de materiais impressos para difundir o FSM 2018 nos espaços onde estamos envolvidos, seja um pequeno folder e um cartaz.

Em relação ao concurso público foram apresentadas as logomarcas concorrentes e definida uma Comissão Técnica composta por **Ciranda, Abong e Filhos do Mundo** – para análise técnica e encaminhamento das logomarcas selecionadas para validação no Grupo Facilitador.

PONTO 04 – FORMALIZAÇÃO DE APOIOS OPERACIONAIS

O apoio do **Governo do Estado da Bahia** está em negociação desde janeiro de 2017, quando foi apresentada a proposta no CI de Porto Alegre. No entanto, até o presente momento não foi formalizado o apoio e nem a forma de como ele irá ocorrer. Ficou acordado que é necessário uma reunião com o Governador Rui Costa para definir como será este apoio e quais os valores.

O apoio da UFBA está mais efetivo. Será assinado uma Carta de Compromisso no dia 4 de agosto. Serão abertos editais para professores e alunos para extensão sobre os temas do FSM. Em outubro está sendo organizado o Congresso da UFBA que abrigará a reunião do CI e o Seminário Internacional. A Carta de Intenções com a Universidade Federal da Bahia viabilizará algumas passagens nacionais e estadia com palestrantes nacionais. A CESE fará a parte administrativa do Termo de Acordo de Cooperação.

A CESE terá ainda outros recursos para apoiar a gestão administrativa e alguns apoios para organizações e movimentos que pretendam vir a Salvador.

É preciso pensar outras formas de mobilização de recursos. As inscrições será uma forma de arrecadação de recursos. Está previsto no orçamento valores referentes as



inscrições. O Fórum Brasileiro de Economia Solidária pensou formas de que a hospedagem solidária também se articule com o tema da comercialização de produtos e serviços da EPS para o FSM. A CUT pretende organizar atividades já planejadas e com recursos em Salvador durante o FSM 2018, o que irá permitir utilizar passagens, estadia e alimentação para sua base. Estas são medidas que podem ser potencializadas pelas demais entidades, redes e movimentos sociais.

PONTO 05 – REUNIÃO DO CI-FSM E SEMINÁRIO INTERNACIONAL

A proposta de data da **Reunião do Conselho Internacional do FSM** é dias 15 e 16 de Outubro de 2017 em Salvador/BA. É preciso construir uma dinâmica de diálogo do Grupo Facilitador com a Secretaria do CI-FSM para a preparação política e organizativa desta reunião, em especial, convocação, recursos financeiros e dinâmica de realização.

Nos dias seguintes, 17 e 18 de Outubro de 2017, ocorrerá o Congresso da UFBA que terá como um dos temas o processo do FSM. É preciso dialogar com a UFBA para ver como articular e integrar os temas e os processos. Como haverá reunião nestes próximos dias, a prioridade é acordar como será esta integração.

Há várias sugestões de temas comuns, como:

Cidades e Sustentabilidade

Cultura de Resistência

Comunicação

Democratização do Poder Econômico

Economia Solidária

Indígenas

Juventudes

Meio Ambiente

Metodologia e estratégias de convergência dos movimentos sociais

Migrações

Mudanças Estruturais no Mundo do Trabalho

Quilombolas

Resistência das Negras e Negros

Resistências das Mulheres

Sociedade Conectada/Big Data

PRÓXIMAS REUNIÕES:

- ✓ Coletivo Brasileiro do FSM 2018 – Dia 18 de agosto de 2017 – São Paulo/SP
- ✓ Grupo Facilitador do FSM 2018 - Dias 11 e 12 de setembro de 2017 – Salvador/BA
- ✓ Foi acordado que será aprovado um Calendário das Reuniões do Grupo Facilitador na reunião do dia 18/08 em São Paulo.